



031

RESISTÊNCIA DE AMOSTRAS DE MADEIRA DE EUCALIPTO EM ENSAIOS DE CAMPO ¹

Thiago Luis Zeni ²

Washington Luiz Esteves Magalhães ³

Celso Garcia Auer ³

A madeira, por ser material de origem orgânica, dependendo das condições ambientais que seja submetida, poderá sofrer deterioração por agentes biológicos, sendo necessário o uso de espécies com alta durabilidade natural. Contudo, madeiras de *Eucalyptus spp.* apresentam baixa durabilidade natural em contato com o solo, requerendo tratamento adequado para aumentar a sua vida útil. Esse trabalho tem por objetivo analisar a resistência de amostras de madeira de eucalipto, tratada e não tratada, e isolar as espécies de fungos encontrados nessas amostras. Nos ensaios de campo, a madeira fica exposta às condições naturais e ao ataque de fungos e insetos. Sob essas condições, não se pode individualizar o ataque sofrido, pois os agentes abióticos e bióticos atuam simultaneamente. Em 10 unidades da *Embrapa* localizadas nas regiões Sul, Sudeste, Centro-oeste, Norte e Nordeste, foram semi-enterradas 30 estacas de madeira de eucalipto com 1 m de comprimento, sendo 15 delas tratadas com produto preservativo CCA e 15 não tratadas. As estacas foram identificadas e enterradas aleatoriamente, com espaçamento de 3 m entre colunas e 1 m entre linhas. Por esse método será possível analisar periodicamente a resistência da madeira, com e sem tratamento, após diferentes períodos de exposição às condições locais. Além disso, será possível também isolar as espécies de fungos que ali se desenvolverem, e analisar a contaminação do solo pelo produto preservativo.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluno do curso de Ciências Biológicas, Faculdades Integradas "Espírita".

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, wmagalha@cnpf.embrapa.br



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

